

Hoje vamos continuar com a série de sermões *A Verdade Sobre a Vida de Cristo*. E esta é a 3ª parte.

Tínhamos lido na 2ª parte sobre quando os pastores foram ver a Cristo e falamos sobre certas coisas que os seguidores do cristianismo tradicional não entendem. Eles não ensinam a verdade sobre essas coisas. Eles não ensinam a verdade sobre as coisas que Cristo disse. Em vez disso, eles ensinam fábulas e contos que são transmitidos de geração em geração. Entendemos que coisas como o natal, a páscoa e todas as coisas que eles dizem que aconteceram, coisas que foram passadas de geração em geração durante séculos, não têm sua origem na Bíblia, não são mencionadas em nenhum lugar da Bíblia.

Também lemos a história dos pastores e esclarecemos algumas coisas. Porque tudo isso está relacionado com o propósito da primeira vinda de Cristo. Ele veio a primeira vez para ser o sacrifício do Pessach, para cumprir o significado do Pessach. E a razão para esta série de sermões é que queremos falar sobre as coisas que aconteceram logo no começo da vida de Cristo e também sobre as coisas que aconteceram nas últimas três semanas de sua vida. Esta história é impressionante.

Lemos que quando os pastores foram ver a Cristo não era inverno. Porque a história que eles contam é que os pastores foram a Belém no dia 25 de dezembro. Mas é claro que em dezembro os pastores não pernoitam nos campos cuidando das suas ovelhas. Os pastores não fazem isso em dezembro. Eles fazem isto em outras épocas do ano. E neste caso aqui, provavelmente era o mês de setembro.

Então lemos a história dos magos ou sábios, que eram indivíduos que geralmente representavam reis e governantes do Oriente, da região mais ao leste de Jerusalém. Esses magos, esses sábios, vinham da região da Pérsia. Eles foram ver o menino e levaram presentes para ele. E algo que deve ficar claro aqui é que quando os pastores foram ver a Cristo ele era um recém-nascido, mas quando os sábios foram visitá-lo ele já era um menininho. Foi por isso que Herodes mandou matar todos os meninos com menos de dois anos de idade. Porque ele não sabia a idade exata do menino, ele só sabia que o menino devia ter menos de dois anos.

Também falamos que os sábios seguiram uma estrela, seguiram um anjo. Quando a Bíblia fala de estrelas, normalmente isto se refere á anjos. Essa estrela aqui não era realmente uma estrela. As pessoas inventam histórias tolas e passam essas coisas de geração em geração. Essas coisas são só histórias infantis. Nada disto é verdade.

Hoje vamos continuar com a história da vida de Josué e vamos falar sobre quando Josué foi batizado. Tínhamos muitas perguntas sobre isto e Deus nos abençoou com a resposta a essas perguntas através das coisas pelas quais passamos. Para mim é emocionante entender porquê Cristo teve que passar por todo esse processo, porquê ele teve que ser batizado por João Batista. Vamos continuar com a história.

Esta é a história de João Batista. **Mateus 3:1 - E, naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia...** É impressionante o que aconteceu. Deus estava trabalhando com João Batista para divulgar a mensagem sobre a vinda do Reino de Deus. Isto era algo que o povo judeu tinha estado esperando durante muito tempo. Eles queriam um governo próprio, eles queriam um Rei ungido, o Messias. E isto aqui foi o começo. Isto aconteceu para despertar a atenção das pessoas. Deus estava trabalhando com as pessoas através de João Batista e através da mensagem que João Batista pregava. O que está escrito aqui é realmente incrível.

...dizendo: “Arrependei-vos, porque o Reino dos céus está próximo.” Ss pessoas entendiam o que ele estava dizendo. Os seguidores do cristianismo tradicional leem isso e não entendem do que se está falando aqui. Em primeiro lugar, é importante notar que João diz aqui que devemos nos arrepender. Você tem que se arrepender porque você peca. Pecar significa desobedecer a Deus, não viver de acordo com a lei de Deus. Mas há um problema aqui, porque os seguidores do cristianismo tradicional dizem que a lei de Deus foi abolida. E como eles explicam isto aqui?

Eles usam essas expressões, as vezes eles até falam sobre o arrependimento, sobre o pecado e coisas assim, mas não tanto quanto deveriam. Eles não falam sobre as coisas que Deus diz, sobre as coisas que temos que consertar em nossa vida quando Deus nos chama e nos permite ver, saber e entender a verdade.

Aqui diz: **...porque o Reino dos céus está próximo.** O que significa isto? As pessoas da época sabiam exatamente o que isto significava. “O Reino”. O que é um reino? Um governo. Isso se refere ao Messias. Eles sabiam que isso se refere ao Messias, à vinda do Messias. Eles tinham que resolver as coisas com Deus, eles tinham que começar a buscar a Deus, porque o Messias ia vir para estabelecer seu reino. Isto foi o que eles pensaram quando ouviram João Batista falar sobre o Reino dos céus. Eles sabiam que o reino de Deus ia ser estabelecido.

E o que aconteceu no cristianismo tradicional é realmente frustrante. Há um ser que por trás de tudo isto, um ser que confunde as pessoas, que confundiu essas coisas, que mantêm as coisas ocultas para as pessoas. E isso aqui é uma dessas coisas. O reino dos céus. Algumas pessoas dizem que o reino dos céus está no nosso coração. As pessoas têm ideias tão malucas! E, decididamente, o reino de Deus não é um lugar no céu. Essa é outra ideia maluca que as pessoas têm. Elas pensam que quando uma pessoa morre ela vai para o céu, para o reino dos céus. Mas isso não é verdade. Essa não é a mensagem, isto não é o

que a Bíblia diz. E quão abençoados somos porque entendemos isso, porque sabemos a verdade sobre isso? É impressionante tudo o que nós entendemos.

Era a João Batista que o profeta Isaías [Isaías 40:3] estava se referindo quando disse: “Uma voz clama no deserto: Preparem o caminho para o Senhor... Eles entendiam isto. Eles entendiam que isto se refere a vinda de Cristo, o Messias. O Reino de Deus está próximo, está vindo agora. Chegou o momento. Muitos deles esperavam pelo Messias. Mas eles não entenderam que então ele não veio para ser rei, mas para ser o sacrifício do Pessach. E isso é algo que os seguidores do cristianismo tradicional não entendem. Eles não podiam entender essas coisas porque não era o propósito de Deus que eles entendessem essas coisas. Deus revelou isto somente a algumas pessoas com as quais Ele trabalhou ao longo do tempo, para cumprir um propósito. E nós entendemos qual é esse propósito.

Preparem o caminho para o Senhor ... Em outras palavras, preparem o caminho para a vinda do Messias, porque chegou o momento.

Penso em quanto somos abençoados. Bem, deixem-me ler o resto aqui: ... **endireitem suas veredas.** Em outras palavras, “endireitem sua vida, vivam da maneira correta. Vivam de acordo com os caminhos de Deus. Endireitem seus caminhos de acordo com os caminhos de Deus. Isso é o que João diz aqui. “Consertem as coisas com Deus. Preparem o caminho para a vinda do Senhor. Devemos viver da maneira correta porque somos Seu povo”.

Penso em nós mesmos, nas coisas com as que Deus nos abençoou, na obra que estamos fazendo. Pensem no nosso nome. Houve uma época na que a Igreja se chamava *Rádio Igreja de Deus*. Por causa do que Deus estava fazendo no mundo, o progresso da tecnologia. E depois o nome da Igreja mudou à *Igreja de Deus Universal*. E depois da Apostasia, a Igreja agora se chama *Igreja de Deus - Preparando para o Reino de Deus*. Somos muito abençoados por chamar-nos assim.

Muito em breve o Reino de Deus virá a esta terra. Esses são os tempos em que vivemos! Na época de João Batista, as pessoas tinham que se preparar para a primeira vinda de Cristo, que então veio para ser o sacrifício do Pessach. E agora somos abençoados porque podemos nos preparar para sua vinda como o verdadeiro Messias, o Rei, como o Leão de Deus. Desta vez ele não virá como o sacrifício do Pessach. E somos muito abençoados porque sabemos essas coisas. Devemos parar e pensar sobre isso de vez em quando. Devemos pensar sobre isto agora que estamos falando sobre essas coisas, porque é fácil deixar de valorizar tudo isto, é fácil pensar que essas coisas são simplesmente histórias. E você não quer que isso aconteça com você.

Uma voz clama no deserto: “Preparem o caminho para o Senhor, endireitem suas veredas.” As roupas de João eram feitas de pelo de camelo, e ele usava um cinto de

couro na cintura. O seu alimento era gafanhotos e mel silvestre. A vida de João foi incrível. Ele vivia de maneira bem simples, dedicado à pregação das coisas que Deus tinha revelado a ele, à pregação dessa mensagem. A parte mais importante dessa mensagem era a vinda do Messias. Mas as pessoas não podiam entender isto. Eles não entendiam que Cristo tinha vindo para morrer como o sacrifício do Pessach, e que o Reino de Deus, o governo de Deus, não seria estabelecido naquela época.

Continuando no versículo 5 - **Muita gente ia até ele para ouvir a sua mensagem. Eram pessoas vindas de Jerusalém, de toda a província da Judeia e também de toda a região das redondezas do rio Jordão.** E em algumas traduções eles traduziram isso de tal maneira que é como se todo o povo de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região do Jordão tivesse ido ouvir a João. Mas isso não foi assim. Isto foi mal traduzido. Muitas pessoas foram ouvir a João e queriam ser batizadas. Mas não foi todo o povo de Jerusalém. Muitas pessoas que viviam em Jerusalém, na região da Judeia, nos arredores do rio Jordão, foram ouvir sua mensagem, queriam conhecer a João.

Elas reconheciam os seus pecados e eram batizadas por João no rio Jordão. Isto foi traduzido como: “Elas *confessavam* os seus pecados”. Mas a palavra “confessar” aqui é algo que vem do cristianismo tradicional. Especialmente da igreja católica. Porque os católicos costumam confessar seus pecados aos padres. Ou pelo menos esta é uma de suas doutrinas. E dependendo do pecado que uma pessoa cometeu... E eles não dizem “pecado”, eles dizem “faltas”. Mas isso não tem nada a ver com o verdadeiro arrependimento.

Eles dizem que uma pessoa pode se confessar toda semana ou quando quiser, quantas vezes quiser. Se uma pessoa não se sente bem com algo que fez, com a maneira como vive. Eles então vão à igreja aos domingos... Bem, isto era antes. Agora as pessoas já não fazem isto. Elas já não se confessam com tanta frequência. Mas esse ensinamento é falso, porque devemos reconhecer nossos pecados diante de Deus. As pessoas devem confessar seus pecados a Deus. Elas devem reconhecer o que fizeram e assumir a responsabilidade pelo que fizeram. Você deve reconhecer o que fez de errado e admitir essas coisas, mas somente diante de Deus. Você não precisa contar a ninguém o que fez de errado para ser batizado.

As vezes uma pessoa conta a outras algo que ela fez porque quer um conselho, porque nota que isto a incomoda. Isto é diferente. Mas dizer que uma pessoa tem que confessar seus pecados a outros, que tem que falar sobre as coisas que fez a outros? Não! Isto é entre você e Deus. Deus conhece a sua mente e sabe se você está sendo sincero, se você realmente se arrepende diante dele. E aqui essas pessoas reconheceram seus pecados e queriam ser batizadas. Elas estavam reconhecendo seus pecados, reconhecendo que precisavam ser batizadas, que precisavam mudar seu modo de viver para estar em unidade e em harmonia com Deus, para poder viver de acordo com os caminhos de Deus.

Quando João viu que muitos dos fariseus e saduceus estavam se aproximando para serem batizados por ele, lhes disse: **Raça de víboras!** Incrível! “Vocês são umas víboras.” É claro que João não tinha lido o livro *Como fazer amigos e influenciar as pessoas*, de Dale Carnegie, porque esse livro só foi escrito muitos séculos depois. Mas João não estava ali para fazer amigos. Ele dizia a verdade sem rodeios. Deus o inspirou a dizer essas palavras para que isso pudesse ser escrito aqui.

Raça de víboras! Quem disse a vocês que poderiam escapar do castigo que em breve virá? João estava pregando sobre a vinda do Messias e do Reino de Deus, sobre a necessidade de que as pessoas começassem a endireitar seus caminhos e a viver da maneira correta. E aqui ele lhes pergunta: **Quem disse a vocês que poderiam escapar do castigo que em breve virá?** Porque eles não viviam de acordo com o caminho de vida de Deus. “Por que vocês estão fazendo isto? O que vocês vieram fazer aqui?”

Eles tinham ido ali “fazer teatro”. Na verdade, eles estavam ali para ser vistos e para ver o que todas aquelas pessoas estavam fazendo. “Todo mundo está indo lá. Nós também temos que ir para que todos vejam que nós também cremos que o Messias está vindo e que as pessoas devem consertar as coisas com Deus. Temos que mostrar que concordamos com essas coisas. Vamos lá também para que todos nos vejam.”

Eles não estavam interessados no que João dizia. O que eles queriam era ficar de olho nas pessoas, conservar a posição que tinham, fazer política e todas essas coisas que fazem todas as religiões. Isso era o que eles estavam fazendo ali. Eles não eram sinceros. E isto fica claro pela maneira como eles trataram a Josué, como veremos mais adiante.

Deem fruto que mostre o arrependimento! Se você é sincero, você precisa dar frutos. E que significava isto para eles? João lhes estava dizendo que eles precisavam fazer certas mudanças em suas vidas. Mudanças que mostrassem seu arrependimento. Mas isso era pedir muito. Eles não gostaram muito das coisas que João lhes disse. Isso não era o que eles queriam ouvir.

E isto me faz pensar nas pessoas da Igreja. Às vezes, quando as pessoas querem ser batizadas, dizemos a elas que elas devem dar frutos dignos de arrependimento; damos esse conselho, essa instrução a elas. Essas coisas estão escritas na Bíblia. Se uma pessoa quer ser batizada, ela deve dar frutos que mostrem que ela está em um processo de arrependimento. E o que significa isto para uma pessoa que quer ser batizada? Nas igrejas do mundo, na maioria das organizações religiosas, as pessoas podem simplesmente ir como estão. Essa é a filosofia deles. Isto é o que eles ensinam: “Venha como você está. Você não tem que mudar. Aceitamos a todos. Nossas portas estão abertas a todos. ”

Bem, as portas da Igreja de Deus não estão abertas a todos. As portas da Igreja de Deus estão abertas somente para aqueles a quem Deus chama. Deus não quer em Sua Igreja

peessoas que não se esforçam para mudar, pessoas que não se esforçam para viver da maneira correta. Deus faz isto para proteger o Corpo de Cristo, para proteger a Igreja.

Paulo diz que devemos ser cautelosos, que devemos defender a verdade e não permitir o pecado em nosso meio. Porque isso é o que representa essa temporada do ano. É disso que se trata o Pessach. Temos que sair do pecado, temos que nos arrepender e sair do pecado.

Cristo veio a primeira vez como o sacrifício do Pessach por nós, para que possamos sair do pecado. Assim como os filhos de Israel saíram do Egito, nós devemos sair do pecado espiritualmente. Devemos jogar fora o fermento, que representa o pecado. Isto é o que significa *arrependimento*. Você tem que mudar essas coisas na sua vida.

Antes que as pessoas possam vir à Igreja de Deus, antes que elas possam ser convidadas à comunhão com a Igreja de Deus, antes que elas possam ser batizadas, elas devem começar a obedecer ao mandamento de Deus de guardar o Sabbath. Isso deve ser evidente em sua vida. “Sim. Eu escuto os sermões todos os Sabbaths. Estou mudando minha maneira de viver. Eu já não trabalho nesse dia. Eu mudei minha maneira de viver.” Esses são frutos dignos de arrependimento. Isso mostra arrependimento.

E também temos o assunto do dízimo. Essas são as principais coisas que as pessoas devem fazer logo no começo. Porque se você não trabalha no Sabbath isto traz consequências para suas finanças. Você terá que mudar sua maneira de viver se você antes sempre trabalhava nos Sabbaths de Deus. Você terá que planificar suas finanças de maneira diferente. E quando você chega a esse ponto, a pergunta é: Você realmente quer mudar sua maneira de viver? Você está realmente disposto a se arrepender? Você realmente quer viver de acordo com o caminho de vida de Deus?

E se você toma as decisões corretas você pode ser batizado. Essas coisas estão vinculadas ao que João Batista fez. Porque então o batismo era para arrependimento. Esse batismo não era o mesmo tipo de batismo que temos hoje em dia na Igreja de Deus. Porque na Igreja de Deus, depois o batismo, a pessoa recebe a imposição das mãos. Na época de João o batismo era algo somente físico. As pessoas reconheciam seus pecados e queriam ser batizadas porque queriam começar um relacionamento com Deus. Mas elas só podiam entender isto a nível físico. Elas sabiam que tinham que fazer algumas mudanças em suas vidas. Elas pensavam: “Se o Messias realmente vai vir agora eu quero consertar as coisas com Deus”.

Deem fruto que mostre o arrependimento! Você precisa se arrepender. Se você quer ser batizado, se você quer fazer parte da Igreja de Deus, essas são as coisas que você deve fazer primeiro. Como o dízimo. Porque isso mostra se uma pessoa está realmente mudando sua maneira de viver. Porque não é fácil obedecer a Deus nessas coisas. Às vezes, depois o batismo, isso pode ser uma batalha para as pessoas. E então elas têm que ser expulsadas

da Igreja porque elas não obedecem a Deus nos dízimos e nas ofertas que devemos dar a Deus nos Dias Sagrados.

Porque essas são as coisas que realmente põem as pessoas à prova. O que é mais importante para você? Um apartamento novo? Uma casa nova? Um carro novo? Um carro diferente? Um carro melhor? E não há nada de errado em ter essas e outras coisas, se você tem dinheiro para comprar tudo isto.

Lembro-me de uma vez que fomos visitar a um membro do ministério da Igreja que não estava dando as ofertas nos Dias Sagrados. Porque mesmo que uma pessoa esteja desempregada ela deve dar uma oferta a Deus nos Dias Sagrados de Deus. Isto é um mandamento de Deus. Aprendemos isso na Igreja. Todos na Igreja sabem que devem dar uma oferta a Deus nos Dias Sagrados de Deus.

E estávamos ali na casa desse indivíduo e ele nos disse: “Não posso dar uma oferta a Deus porque não tenho dinheiro”. Mas na sala da sua casa havia aparelhos eletrônicos, televisão e sistema de som de última geração. Eu então pensei: “Você pode pagar tudo isso, mas não pode dar uma libra, um dólar, um euro a Deus? Você está me dizendo que não tem dinheiro para dar uma oferta a Deus? Você tem dinheiro para comprar outras coisas, mas não pode mostrar sua gratidão a Deus nos Dias Sagrados de Deus? Você não pode obedecer a Deus dando a Ele uma oferta, conforme Ele nos ordena, como um sinal de nossa gratidão a Ele por nosso chamado?”

Isso é algo que põe as pessoas à prova. Isso nos põe a prova porque assim somos os seres humanos. Podemos ser muito materialistas e pensar que precisamos ter todas essas coisas materiais. E temos que avaliar isso, temos que comparar isto com o que Deus diz que devemos fazer. Devemos dar ofertas a Deus com a intenção correta, com o espírito correto. Não de má vontade ou por obrigação. Damos uma oferta a Deus porque isto é o que Deus nos ordena. Damos uma oferta a Deus porque isto é o que está em nosso coração, porque isto é o que queremos fazer.

E essas coisas são frutos que mostram arrependimento, são frutos dignos de arrependimento. “Sim. Eu quero fazer o que é correto diante de Deus”. Essas coisas são muito reveladoras; são as coisas mais reveladoras que existem.

E então ele diz: **Não pensem que podem dizer uns aos outros: ...** “Não tentem justificar seus atos, seu modo de viver ou o motivo pelo qual vocês não mudam certas coisas na sua vida. Raça de víboras! Não tentem se justificar dizendo: **Temos por pai a Abraão...** “Somos descendentes de Abraão”. Porque eles pensavam que porque eles eram filhos de Abraão eles estavam justificados. “Está tudo bem porque eu sou descendente de Abraão. Eu sou um saduceu.” Ou um fariseu, ou o que for. “Eu sou uma pessoa religiosa. Eu também vou receber essa promessa porque eu sou um descendente de Abraão.” Mas isso não é verdade. Tudo depende de como você vive. O mais importante é como você vive.

Paulo escreveu sobre essas coisas. Especialmente na sua carta aos Romanos. E isso é algo que os seguidores do cristianismo tradicional não entendem. Deus requer obras de nós: obediência a Deus. Arrependimento significa obediência a Deus. Se realmente nos arrependemos, então vamos mudar nossa maneira de viver e vamos guardar o Sabbath. Não vamos trabalhar nesse dia. Vamos ouvir os sermões nesse dia. Ouvir os sermões no Sabbath será a parte mais importante, a atividade mais importante para nós. Nós vamos dar o dízimo. Vamos dar ofertas a Deus nos Dias Sagrados porque essas coisas são parte da nossa vida. Obedeceremos a Deus. E essas são nossas obras.

Mas os seguidores do cristianismo tradicional dizem que não é necessário ter obras. Claro que sim! Eles também têm obras, embora eles não vejam essas coisas como tal. Celebrar a páscoa, o natal, os cultos dominicais, todas essas crenças que eles têm, essas são suas obras. Isto é o que eles creem e essas são suas obras. E se eles são fiéis a isso ou não, esta é outra estória.

Continuando: **Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão.** Não se trata de sua linhagem. Não se trata de ser ou não ser descendente de Abraão. Não se trata de se você é judeu ou de qualquer outra tribo de Israel. E é claro que ali só haviam judeus. Mas não se trata disto. Não se trata de ser ou não ser descendente de Abraão. O importante é a maneira como você vive.

Paulo deixou bem claro que os gentios também podem fazer parte da descendência de Abraão, de Israel. E é disto que João Batista estava falando aqui. O importante não é a linhagem, mas o significado dos nomes. Principalmente o nome Israel. Porque todos terão a oportunidade de fazer parte de Israel. Ele diz: **Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão.** Isso é algo espiritual. Mas as pessoas não podem entender isto. Deus tem que abrir nossa mente para que possamos entender essas coisas.

Versículo 10 - O machado já está posto à raiz das árvores... O que significa isto? Significa que o sistema estava mudando, que as coisas que eles tinham estado fazendo durante tanto tempo, a nível físico, agora estavam mudando. João não lhes ensinou essas coisas porque eles não podiam entendê-las. Não sabemos quanto ele podia dizer a essas pessoas. E isto não é importante. Porque isso foi escrito para a Igreja. Aqui João mostra que uma transição estava ocorrendo. Isso é o que significa que **o machado já está posto à raiz das árvores.** Tudo o que tinha a ver com a antiga maneira de fazer as coisas estava sendo cortado.

Os seguidores do cristianismo tradicional pensam que a lei foi anulada, que tudo o que era antigo foi anulado. Mas isto não é verdade. O que foi abolido foi o sacerdócio levítico, o sistema de oferendas e sacrifícios. Todas essas coisas que as pessoas, que os descendentes de Abraão costumavam fazer a nível físico, nada disto continuaria a existir. Isso me faz

pensar em uns versículos muito bonitos que lemos recentemente sobre essa mudança que está ocorrendo. **O machado já está posto à raiz das árvores.**

Vocês se lembram dos versículos que lemos um tempo atrás sobre o fato de que eles também podem ser enxertados? Porque a isto se refere João aqui. O antigo foi “cortado”, mas agora pode ser enxertado, pode voltar a fazer parte da árvore. Mas isto tem muito mais valor porque agora eles podem fazer parte disto espiritualmente. Isso mudou. E o fundamento de tudo isso, de todas essas promessas, é Cristo, e não Abraão.

O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo. Isto significa que todos os que não estiverem de acordo com Deus serão cortados e lançados ao fogo.

Eu batizo com água aqueles que se arrependem. Depois de mim, porém, virá alguém mais poderoso que eu, alguém muito superior, cujas sandálias não sou digno de calçar. Ele os batizará com o espírito Santo e com fogo. Este versículo fala sobre ser batizado no espírito santo e com fogo, mas as pessoas não entendem que isto se refere a uma sentença. João chamou aos fariseus, aos saduceus e aos escribas de raça de víboras. E isto tem a ver com a sentença do juízo de Deus. “Quem vocês pensam que são? Quem disse a vocês que poderiam escapar do castigo que em breve virá?” Para os que desobedecem a Deus.

E aqui João fala sobre alguém que viria depois dele. Ele diz: “Eu estou batizando vocês com água, mas aquele que virá depois de mim vai batizar vocês com o espírito santo e com fogo.” E alguns seguidores do cristianismo tradicional querem ser batizados com o espírito santo e com fogo. Os pentecostais, por exemplo, falam sobre o fato de que o espírito santo desceu como línguas de fogo sobre as cabeças dos discípulos. Mas esta foi a única vez que isso aconteceu. E apenas com alguns: com os discípulos.

O que aconteceu então foi a manifestação de algo para encorajar as pessoas. A Bíblia não diz quantas pessoas viram isso, mas foi algo que eles testemunharam, que eles viram. E as pessoas confundem essas coisas com o espírito santo e dizem: “Quero ser batizado com o espírito santo e com fogo”, sem entender que o fogo referido aqui não é algo no que você queira ser imerso. Porque batismo significa imersão. Você quer ser batizado, quer ser imerso na água, mas não no fogo. Nós entendemos isto. Somos batizados com água e depois recebemos a imposição de mãos e somos gerados pelo espírito santo. Nós entendemos isto na Igreja.

E é triste que os seguidores do cristianismo tradicional não possam entender isto. Eles não podem entender isso porque Deus não deu esse entendimento a eles. Eles não podem fazer nada a respeito. Deus deu esse entendimento apenas a algumas pessoas, porque esse é Seu propósito. E nós não somos melhores que ninguém. Foi Deus quem decidiu nos chamar agora.

Ele traz a pá em sua mão... E aqui fica claro a que se refere isto. Ou deve ficar claro a que se refere essa “pá”. Essa pá não significa nada bom. **Ele traz a pá em sua mão, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo...** Isso será armazenado. O fruto do seu trabalho será armazenado e usado. **...e queimará a palha com um fogo que nunca se apagará.** Esse fogo não vai se extinguir até que tudo seja totalmente consumido. Esse fogo não vai se apagar até que a palha seja completamente destruída. Esta é a sentença do juízo de Deus. Esse será o fim daqueles que não escolherem viver de acordo com o caminho de vida de Deus. Se as pessoas não se arrependem, esse é o tipo de batismo que lhes espera. Elas serão batizadas, elas serão imersas no fogo.

Eu acho que no novo livro fica bem claro que as pessoas devem tomar certas decisões. O Milênio se aproxima. E durante o Milênio e o Grande Trono Branco, as pessoas terão que tomar essas decisões. Antes elas não podiam tomar essas decisões porque Deus não tinha dado a elas a capacidade de ver a verdade. Mas quando o Milênio começar - e especialmente durante o Milênio - Deus então lhes dará a capacidade de ver a verdade e elas terão que tomar uma decisão, terão que escolher. Qual será a sua escolha? Elas terão que escolher se querem viver de acordo como o caminho de vida de Deus ou se vão rejeitar a Deus. Elas terão que escolher se querem ser batizadas com o espírito santo, se querem aprender, se querem crescer com a ajuda do espírito de Deus ou se querem ser imersos no fogo. Ser batizado com o espírito santo significa ser gerado pelo espírito de Deus para crescer espiritualmente. E se você rejeita isso, bem, a escolha é sua. Uma escolha apavorante!

Versículo 13 - Então Josué veio da Galileia ao Jordão para ser batizado por João. João, porém, tentou impedi-lo... “Não sou digno nem sequer de levar as tuas sandálias e queres que eu te batize?” ... **dizendo: “Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?”** João não podia entender algo assim. João sabia quem era Josué. Eles já se conheciam. Quando Maria [a mãe de Josué] foi visitar Isabel [a mãe de João Batista], o bebê começou a pular no ventre de Isabel. Conhecemos a história, sabemos o que aconteceu a João Batista. E eles também conheciam essas histórias porque eles eram parentes. João sabia quem era Josué, o Cristo.

Quando Josué foi a ele, João cria certas coisas sobre Josué. Deus tinha dado a ele a capacidade de crer quem era Josué e de entender certas que ele deveria pregar sobre Josué. Mesmo que João não entendesse que Josué tinha vindo para ser o sacrifício do Pessach. E havia certas coisas que eles simplesmente não sabiam. Deus não revelou essas coisas a eles. Mas eles sabiam que Josué era o Messias.

Versículo 15 - Josué respondeu: “Faça como eu te disse, porque nos convém cumprir toda a justiça”. Em outras palavras, ele tinha que fazer isso porque esse é o caminho certo, esse é o caminho de Deus. Ele estava ali para dar um exemplo que outros deviam seguir. Embora ele não precisasse ser perdoado de seus pecados, não precisasse se

arrepende de seus pecados, porque ele nunca havia pecado. No entanto, ele passou pelo processo porque ele tinha que cumprir isto. Ele ia morrer como nosso Pessach. E é graças a isto que podemos receber o espírito de Deus, que podemos ser gerados do espírito de Deus depois que somos batizados.

... **nos convém cumprir toda justiça.** Em outras palavras, certas coisas tinham que se cumprir, de acordo com o plano e o propósito de Deus, que é justo. E aqui diz: **Então João consentiu.** João então o batizou.

Depois do batismo, enquanto Josué saía da água, o céu se abriu, e ele viu o espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre ele. E, pela maneira que isto foi escrito aqui, parece que foi João quem viu isso, quem testemunhou isso. E ele talvez escreveu sobre isto. Mas também pode ter sido Cristo. Talvez ambos. Eles ouviram certas coisas. E aqui não diz se outros também ouviram essas coisas ou não. Aqui não diz se todos que estavam ali viram e ouviram essas coisas.

Então uma voz dos céus disse: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo”. Que coisa incrível que Deus tenha feito isto justo nesse momento! Eles ouviram isto. As pessoas que estavam ali ouviram isto. Ou ao menos João e Cristo. Mas aqui Deus fala a outros. Deus diz: “Este é Meu filho amado, em quem Me comprazo”. Em outras palavras: “Eu estou revelando isto a Cristo”. Cristo já sabia quem ele era. E a mente que Cristo tinha era realmente única. Ele era o Verbo de Deus que se fez carne. Ele sabia, entendia certas coisas.

Eu gosto muito da maneira como Cristo fala sobre isso mais tarde, quando ele fala com Deus. Mas eu gostaria de dizer algo sobre o batismo de Cristo. Ele não foi batizado porque tinha que se arrepender. Ele foi batizado para dar o exemplo, para mostrar que esse é o caminho, que esse é o processo pelo qual as pessoas têm que passar. Ele fez tudo isso para deixar esse exemplo para nós. Embora ele fosse cumprir o significado do Pessach ele celebrou o Pessach com os discípulos e instituiu a nova cerimônia do Pessach com eles, fazendo as mesmas coisas que eles faziam, para dar exemplo. Ele era o sacrifício do Pessach. Ele ia cumprir o significado do Pessach, mas ele lhes deu essas coisas.

A história da vida de Josué, as coisas que ele fez e a maneira como viveu, é uma história realmente incrível. E aqui está escrito que ele recebeu o espírito santo, que Deus deu a ele o espírito santo. E antes na Igreja algumas pessoas perguntavam porquê isto era necessário se Cristo já tinha o espírito de Deus.

Ele era o Verbo de Deus feito carne. Ele podia ver e entender as coisas espiritualmente. Isso significa que ele tinha o espírito de Deus. Mas também ele precisava ser gerado do espírito de Deus na sua mente. Isso é algo de natureza espiritual que ia permitir que ele tivesse uma existência eterna. O que estava em sua mente era o que seria ressuscitado e

continuará a existir eternamente, continuará a crescer de uma forma impressionante e única, além da existência que ele tinha tido até então.

Nós recebemos apenas um pouquinho disto quando Deus nos chama e nos dá Seu espírito, quando somos atraídos pelo espírito de Deus, para que possamos ver a verdade. Bem, antes do batismo Deus nos mostra somente um pouco, dependendo da presente verdade.

Mas a compreensão que Cristo tinha ia muito além disso, graças ao espírito de Deus, graças a essa vida que estava nele, graças à mente de seu Pai que estava nele. E essas coisas são muito difíceis de entender para a mente humana, mesmo quando temos o espírito de Deus. Mas essa comparação é uma comparação correta, se pudermos entender que o que Cristo experimentou vai muito, muito além do que nós experimentamos quando Deus abre nossa mente. Cristo teve isto desde o seu nascimento.

Chegamos a um ponto em que podemos ser batizados porque nossos pecados devem ser perdoados. Primeiro devemos ser imersos na água e, depois, devemos ser imersos no espírito santo de Deus. E então Deus começa a habitar em nós e nós em Deus. Esse é o resultado. Algo acontece na nossa mente. Porque é nossa mente que se tornará parte de ELOHIM. É em nossa mente que somos gerados pelo espírito de Deus.

Uma coisa é nascer como o Filho de Deus e outra coisa é ser gerado do espírito de Deus. Isto é algo que vai muito além. Isto foi algo incrível que aconteceu na vida de Cristo, mas que não acontece na vida de nenhum outro ser humano. Incrível! Tudo isso faz parte de um processo, de algo que tinha que ser feito dessa maneira.

Agora vamos avançar um pouco e vamos falar sobre a última parte da vida de Josué. As coisas das que vamos falar agora aconteceram nas últimas três semanas de sua vida. A Bíblia fala sobre as coisas que aconteceram durante os três anos e meio do seu ministério, sobre as coisas que ele fez desde o momento em que foi batizado, mas não vamos ler tudo isso. Vamos nos concentrar nas coisas que aconteceram pouco antes de que ele se tornasse o sacrifício do Pessach. Porque foi então que ele fez a grande maioria das coisas que ele fez. Foi então que ele ensinou a maioria das coisas que ele ensinou.

Na verdade, alguns de seus ensinamentos mais importantes foram ensinados na noite em que ele foi traído. A maioria das coisas que ele ensinou, os milagres mais importantes que ele fez, tudo isto aconteceu nas últimas três semanas de sua vida. Esse período de sua vida foi muito intenso. Muitas coisas aconteceram nesse curto período de tempo. Uma história incrível!

Isto me faz pensar em nós agora, com todo o conhecimento que temos, sabendo que certas coisas vão acontecer, mas ainda não aconteceram. Nós seguimos em frente. A maior parte disto se cumprirá no final da presente era, quando os acontecimentos anunciados pelas primeiras quatro trombetas comecem a ocorrer. Mas isto será só o começo. Os

acontecimentos mais importantes que conduzem ao Milênio e à vinda de Cristo ocorrerão durante esse período de tempo. Isto será o apogeu de tudo isto.

E essas últimas três semanas aqui foram o apogeu da vida física de Cristo. Tudo isto culminou no Pessach, no cumprimento do propósito para o qual ele veio. Primeiro vamos ler sobre sua última viagem a Jerusalém. Eles estavam na região da Galileia, ao norte de Jerusalém. Eles começaram essa viagem passando pela região de Samaria, que fica mais ao sul, do outro lado do rio Jordão.

O Mar da Galileia fica ao norte, na região da Galileia. E o rio Jordão corre para o sul. E eles viajaram nessa direção, seguindo o rio. E às vezes isso é um pouco confuso por causa da forma como está escrito. Eles cruzaram o rio Jordão e depois voltaram para o outro lado. Mas eles viajaram em direção ao sul, seguindo o rio, até chegarem à cidade de Jericó. E então eles foram para Betânia. Você pode ver isso em um mapa.

Mas a história desse viagem é uma história incrível. Vamos ler agora **Lucas 17:11**. A sequência dos acontecimentos mencionada aqui às vezes não é muito exata. Às vezes eles falam sobre coisas que aconteceram no mesmo dia ou no dia anterior. E mesmo comparando os quatro evangelhos, podemos ver que os acontecimentos não são mencionados na sequência em que eles ocorreram. E às vezes isso é um pouco confuso. Mas é incrível toda a verdade que Deus nos deu e que nos permitem ver as coisas de uma maneira muito mais clara.

Lucas 17:11 - A caminho de Jerusalém, Josué passou pela divisa entre Samaria e Galileia. Ao entrar num povoado... Ele estava viajando por essa região porque era a região mais povoada. Porque perto de um rio a terra é mais fértil. Os filhos de Israel entraram na terra prometida por essa região, perto da cidade de Jericó, onde havia muita água e a terra era mais fértil.

Ao entrar num povoado, dez leprosos dirigiram-se a ele. Ficaram a certa distância e gritaram: “Josué, Mestre, tem misericórdia de nós! E a história dessa última viagem aqui, nessas três últimas semanas de vida, é muito interessante. Por onde quer que ele passava as pessoas sabiam quem ele era, porque elas já tinham ouvido falar sobre ele ou já o tinham visto pessoalmente. As notícias chegavam longe e eles sabiam que ele ia passar por esses povoados.

Muitas coisas tinham acontecido durante o ministério de Cristo, e as pessoas estavam admiradas com tudo aquilo. Tudo começou com João, com o que João havia feito, com a mensagem de que Josué era o Messias. Muitos creram essa mensagem. Muitos creram que ele tinha vindo para estabelecer o Reino de Deus, que ele era o Rei que viria da linhagem de Davi, como foi profetizado.

E esses indivíduos então lhe disseram: “**Josué, Mestre, tem misericórdia de nós!**” Ao vê-los, ele disse: “**Vão mostrar-se aos sacerdotes**”. Enquanto eles iam, foram purificados. Eles tinham pedido a intervenção, a ajuda de Josué, porque eles estavam doentes. Eles tinham lepra. E tudo o que ele fez foi dizer a eles que fossem a mostrar-se aos sacerdotes. E a pergunta é: “Você vai fazer as coisas do jeito que eu digo? Você vai me ouvir?” Temos que ouvir o que Deus nos diz, sem importar se o que Deus diz parece lógico para nós ou não. Isso não é o importante.

Como aconteceu com um indivíduo na Síria. Alguém lhe disse que ele tinha que mergulhar sete vezes em um determinado rio. Mas ele queria voltar para seu próprio país. Ele pensou: “Posso fazer isso no meu país”. Essa é uma história muito interessante. [2 Reis 5]. Seja como for, você simplesmente faz o que Deus lhe ordena e Ele abençoará a você.

Devemos ouvir e fazer o que nos é dito. Como os filhos de Israel. A Bíblia diz que eles seguiram pelo caminho do Mar Vermelho, mas não existia tal caminho. O caminho do Mar Vermelho não existia. E então eles perguntaram a Moisés: “Por que você nos trouxe aqui? Não existe um caminho chamado *o caminho do Mar Vermelho*”. Mas Deus abriu um caminho para eles e depois Deus fechou esse caminho. Mas no começo as coisas não pareciam ir nada bem.

A verdade é que isto é algo espiritual. O importante é que vejamos realmente a grandeza de Deus. Às vezes podemos não entender certas coisas, mas fazemos o que Deus nos diz. Podemos não entender por que Deus diz que devemos fazer as coisas de certa maneira, mas com o tempo aprendemos a aplicar esse princípio à nossas vidas. Coisas que Deus nos dá através da Igreja, coisas que Deus dá à Igreja. E às vezes certas coisas podem ser uma grande batalha para nós, porque não as entendemos. Pensamos: “Eu tenho que entender isto primeiro”. Ou: “Não concordo com isso. Acho que isso poderia ser feito de outra maneira”. Mas isso não é importante. O importante é fazer as coisas à maneira de Deus. O importante é se estamos em sintonia com Deus, é se estamos dispostos a dar ouvidos a Deus. E se for assim, Deus nos abençoará. Isso é algo espiritual, é algo em nossa mente.

Aqui diz: **Enquanto eles iam, foram purificados**. Que coisa incrível! Esses dez leprosos iam caminhando e de repente eles foram curados. Eles ainda não tinham chegado ao lugar onde estavam os sacerdotes. Porque isso era o que eles deviam fazer, de acordo com a tradição. Não que os sacerdotes pudessem fazer algo por eles. Eles simplesmente seguiram as instruções, eles fizeram o que Cristo lhes disse, e foram abençoados. Ele disse a eles: “Façam isto desta maneira”.

Versículo 15 - Um deles, quando viu que estava curado, voltou, louvando a Deus em alta voz. Ele voltou para agradecer a Josué e para glorificar a Deus pelo que tinha acontecido. Ele estava muito emocionado com o que tinha acontecido com ele. **Prostrou-se aos pés de Josué e lhe agradeceu. Este era samaritano**. Este detalhe faz com que isto seja ainda mais incrível. Um dos dez, um samaritano, voltou para agradecer a Josué,

porque ele sabia que essa bênção de cura vinha de Deus. Ele voltou para agradecer. Seu coração estava muito agradecido. Isto diz muito sobre esse indivíduo, sobre sua maneira de pensar.

E isso me faz pensar: Estamos agradecidos por tudo o que recebemos de Deus, pela palavra de Deus, pela história da vida de Josué? Isto é algo que me preocupa. Lemos uma história como esta, ouvimos esta história, mas não podemos ver isto simplesmente como uma história. Isso é o que fazem os seguidores do cristianismo tradicional. Para eles, tudo isto é apenas uma bonita história que contem uma importante lição.

Não! Isso é muito mais do que uma história! Isto é algo que deve nos emocionar, nos motivar, nos entusiasmar. Se a história da vida de Cristo, as coisas pelas quais ele passou, a razão pela qual ele passou por tudo isso, a relação entre ele e seu Pai e o que isso significa para nós pessoalmente, se essas coisas já não são emocionantes para nós, se essas coisas já não nos dão ânimo cada vez que pensamos sobre elas, cada vez que ouvimos sobre elas, então temos um problema. Um problema bem grande! E precisamos pedir a Deus que Ele nos ajude. Porque somos seres humanos e essas coisas podem acontecer conosco de vez em quando.

Precisamos examinar a nós mesmos e ter a certeza de que essas coisas nos entusiasmam. Essas coisas devem nos encorajar, devem nos motivar. Essas coisas também devem despertar em nós uma grande gratidão para com nosso irmão mais velho. As coisas que estamos falando aqui devem significar algo para nós. Elas devem ganhar vida por nós. E se essas coisas não ganham vida para nós, temos que nos perguntar: “O que há de errado comigo?” Temos que dizer a Deus: “Ajude-me porque eu quero que isso ganhe vida para mim. Ajude-me a ficar emocionado, a me sentir motivado pela história da vida de Seu Filho, por Seu plano e Seu propósito. Nunca me deixe chegar ao ponto de...” Devemos ter medo de fazer algo assim. Devemos ter medo de não dar o devido valor a essas coisas. Porque isto acontece na Igreja de Deus. Não valorizamos o que temos porque estamos convencidos de que sempre vamos ter essas coisas.

E agora que não podemos nos reunir no Sabbath eu tenho certeza que estamos muito mais agradecidos por todas as vezes que podemos nos reunir. Agora damos muito mais valor à comunhão! E talvez já não poderemos nos reunir como antes. Eu não sei o que vai acontecer. Talvez poderemos nos reunir somente em grupos menores. Já passamos por isto depois da apostasia. E foi muito difícil. Isso é algo que nos faz mais humildes. Agora não podemos nos reunir. Embora algumas pessoas estejam começando a se reunir em pequenos grupos.

Mas essas coisas devem nos ajudar a examinar a nós mesmos para ver se damos o devido valor a certas coisas em nossa vida. Se estamos dando o devido valor a nossos relacionamentos, a comunhão, e o que isso significa para nós. Porque isto é algo

espiritual. Devemos dar o devido valor a comunhão que podemos ter com outros que também formam parte da Família de Deus.

E o mesmo acontece com a história da vida de Josué. Sentimos essas coisas? Sentimos essa motivação? Porque se ao ouvir essas coisas ficamos com sono, se estamos cansados de ouvir essa história, porque a sabemos quase de cor, então devemos nos dar um puxão de orelhas e pedir a Deus que nos ajude, que tenha misericórdia de nós e que nos dê uma sacudida, que Ele avive Seu espírito santo em nós.

Pensem em quanto tempo Deus esperou antes de manifestar Seu próprio Filho aos seres humanos. Pensem na paciência que Deus teve na primeira fase de Seu plano, para treinar, trabalhar, moldar e formar a apenas uma certa quantidade de pessoas para que elas possam ser ressuscitadas na primeira ressurreição, quando Cristo voltar.

Às vezes, simplesmente não podemos entender o que Deus nos deu. Não podemos entender a misericórdia, a paciência, o amor de Deus por nós. Podemos compartilhar algo que vai muito além que qualquer coisa que os seres humanos possam imaginar ou ouvirem alguma vez. Não deixe que isto aconteça com você.

E Josué então disse: “Não foram purificados todos os dez? Onde estão os outros nove? Boa pergunta. Onde estavam os outros nove? Quando eu leio isso, não posso deixar de pensar em todos os que já foram chamados e que foram embora da Igreja. Eles decidiram não permanecer perto do tronco da árvore, não permanecer leais e fiéis ao que Deus lhes deu. Penso nos milhares e milhares de pessoas que escolheram o caminho errado, na época em que Deus me chamou a Sua Igreja. Eles começaram a murmurar contra o apóstolo de Deus, contra o Sr. Armstrong e contra as coisas que ele dizia e fazia. “Por que ele está construindo um edifício tão suntuoso se não temos dinheiro para isso? Primeiro ele começa a enviar a revista *A Pura Verdade* a todas as partes do mundo, e agora ele está construindo um auditório. Não podemos financiar tudo isso. Ele vai causar problemas a Igreja. Talvez Deus esteja tentando mostrar a ele que não devemos fazer isso.”

E eu penso: “Uau!” Cale a boca! Você não entende o que você está fazendo?” Essas pessoas escolheram o caminho errado. Não passou muito tempo e todas essas pessoas que murmuraram deixaram a Igreja. Deus leva muito a sério quando as pessoas murmuram. Eu vi isso acontecer inúmeras vezes.

Penso no que aconteceu com algumas pessoas que foram chamadas para fazer parte do remanescente depois da Apostasia. Deus abriu a mente dessas pessoas para que elas pudessem entender coisas que elas não sabiam antes. Como por exemplo, o que significava que todas as pedras do templo seriam derribadas, que todos da Era de Laodicéia seriam vomitados da boca de Deus. Essas pessoas reconheceram que eram parte da Era de Laodicéia e Deus então lhes despertou e lhes deu a oportunidade de entender o que estava acontecendo. Mas então elas voltaram a dormir, voltaram a coisas como que o

Pessach *pode ser observado no dia 14 e no dia 15*. E outras coisas desse tipo. É inacreditável que essas coisas possam acontecer! Mas elas acontecem.

Então? Estamos agradecidos quando Deus nos mostra as coisas? Porque aí é onde está o perigo. Temos que dar valor ao que Deus nos mostra. E quanto mais valor damos a essas coisas, mais agradecidos estamos a Deus. Quanto menos valor damos a algo, menos agradecidos estaremos a Deus por isso. E, infelizmente, isso acontece com muita frequência na vida das pessoas. Mostramos a Deus nossa gratidão em nossas orações? Ou simplesmente dizemos: “Estou numa situação difícil e preciso da Sua ajuda para sair dessa. Minha vida está difícil. Eu tenho problemas com *isso* e com *aquilo*. Eu *isso* e eu *aquilo*. Eu, eu, eu e eu de novo.”

O que Deus deu a você? Você tem algo que é muito mais valioso do que qualquer coisa que você possa desejar. Quanto valor isto tem para nós? Quão agradecidos estamos pelo que temos? É impressionante como funciona a mente humana às vezes.

Cristo disse: **Onde estão os outros nove?** “Por que eles não estão entusiasmados, animados pelo que aconteceu com eles? Por que eles não estão agradecidos pelo que Deus fez por eles? Onde estão eles agora? Eles foram ver o sacerdote?”

Nenhum deles voltou para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro? Uma poderosa ferramenta de ensino aqui. Principalmente para a Igreja. **E ele lhe disse: “Levanta-te, vai. Tua fé te curou”**. “Porque você creu. Porque você creu no que eu disse a você.” Isso foi algo a nível físico. Esses indivíduos tomaram suas decisões. Mas Cristo era o Filho de Deus que traz toda a verdade, é através dele que Deus nos dá toda a verdade. E este leproso aqui tinha uma espécie de relacionamento com Deus, mas não era algo a nível espiritual. Era algo somente a nível físico. Esse indivíduo estava entusiasmado, ele se sentiu motivado por algo no que ele creu, por algo que ele entendeu sobre o Messias. Incrível! E embora isto fosse apenas algo a nível físico, esse indivíduo estava muito agradecido por isso.

Cristo disse a ele: “A tua fé te curou”. Ele creu no que Cristo lhe disse, no que Deus tinha revelado a ele até então, e ele foi julgado de acordo com isso. “Você voltou. Você está agradecido a Deus. Você voltou para agradecer a Deus pelo que você recebeu. Agora siga seu caminho. Você fez a coisa certa” E os outros nove? Eu não sei o que aconteceu com eles.

João 11. Aqui eles tinham começado sua viagem a Jerusalém. E pelo caminho Cristo foi lhes revelando o propósito de certas coisas.

João 11:1 - Estava, então, enfermo um certo Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta. E agora ele explica quem era essa Maria. E Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com unguento e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos... Isso

aconteceu antes que ele fosse para Jerusalém, antes que ele fosse traído na noite do Pessach. Isso tem a ver com algo sobre o qual falaremos mais tarde. Aqui ele explica quem era Maria e sua relação com Cristo.

E Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com unguento e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão, Lázaro, estava enfermo. Mandaram-lhe, pois, suas irmãs dizer: “Senhor, o teu querido amigo está doente”. Eles eram amigos. Sua amizade foi crescendo com o tempo. Eles eram muito amigos. E então elas enviaram um mensageiro para dizer a ele que Lázaro estava doente e precisava dele.

E quando Josué ouviu isso, ele disse: “Essa doença não acabará em morte; é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela”. Josué amava muito a Marta, a sua irmã e a Lázaro. Cristo lhes disse o que ia acontecer. Ele sabia o que ia acontecer. Ele sabia o que Deus ia fazer. Ele era o Verbo de Deus feito carne. Ele tinha a mesma mente que Deus. E isso é algo que vai muito além do que qualquer ser humano pode ter; mesmo com o espírito de Deus. Ele é o Filho de Deus e ele sabia exatamente o que ia acontecer. Todos os seus ensinamentos, tudo o que ele disse foi com esse conhecimento, com essa compreensão, com esse entendimento. Ele sabia o que fazer. Ele estava em completa harmonia com Deus, ele tinha a mesma mente que Deus. Isso é algo incrível!

E por que ele disse “essa doença não acabará em morte”? Por causa do que ia acontecer, o propósito de tudo isso. Aqui está escrito: “... é para a glória de Deus”. O que ia acontecer era para a glória de Deus. Era para revelar mais claramente o que Deus estava fazendo. “Para que o Filho de Deus seja glorificado”. Isso ia mostrar com mais clareza, com mais poder, quem ele era, que ele era realmente o Messias, o Filho de Deus. Porque nenhum ser humano pode fazer essas coisas. Somente Deus pode fazer essas coisas. E aqui está escrito que Josué amava muito a Marta, a sua irmã, e a Lázaro.

Versículo 6 - Porém quando soube que Lázaro estava doente, ainda ficou dois dias no lugar onde estava. E algumas pessoas pensaram que isso não era correto. Algumas pessoas talvez tenham se perguntado. “Se ele amava tanto a Lázaro, por que ele não foi vê-lo imediatamente?” Não sabemos o que se passa na mente das pessoas. Mas Josué ainda ficou dois dias no lugar onde estava.

... ainda ficou dois dias no lugar onde estava. E isso é mencionado aqui para que possamos entender o que se passa na mente humana. De um lado está o caminho de Deus e do outro o caminho dos seres humanos. Nós pensamos de uma determinada maneira sobre as coisas.

Penso no Juízo do Grande Trono Branco. Às vezes é difícil para as pessoas entenderem isso. É difícil para as pessoas entenderem a morte, porque pensamos em termos físicos e damos mais valor a esta vida que a uma vida futura. Isto é compreensível. Somos seres

humanos. Estamos agradecidos pela vida física que temos, porque é através dela que podemos ter a vida eterna no futuro. Mas às vezes não entendemos essa parte do plano de Deus, não entendemos o que Deus está fazendo.

Quando pensamos em todas as pessoas que nasceram e morreram ao longo do tempo, em tudo que as pessoas sofreram, em crianças que morreram, às vezes é difícil entender dessas coisas. Alguns se perguntam: “Por que Deus permite que essas coisas aconteçam?” Porque há algo muito mais importante além disso. E se uma criança morre, temos o consolo de saber que ela será ressuscitada no Grande Trono Branco. Nós sabemos a verdade. Entendemos isto. Temos o espírito de Deus e entendemos que esta criança será muito abençoada porque sua mente não se corromperá. Porque quanto mais tempo uma pessoa vive, mais sua mente se corrompe e mais ela terá que desaprender mais tarde.

Lembro-me de quando Deus me chamou a Sua Igreja. Eu não era uma pessoa religiosa, mas minha mente já estava bastante corrompida com certas coisas da religião. Para mim Cristo era um indivíduo de cabelos compridos pendurado em uma cruz. E, no começo, toda vez que eu fechava os olhos para orar, essa era a imagem que vinha à minha mente. Mesmo sabendo a verdade. Mesmo sabendo que Cristo tinha cabelo curto e não morreu em uma cruz. Mas todo esse lixo, essa imagem, estava na minha mente. E às vezes uma pessoa necessita muito tempo para se livrar de tudo isso. Pensem em todas as falsas doutrinas que as pessoas aprendem; as pessoas que pensam que são religiosas. Quanto mais arraigadas essas coisas estão na mente das pessoas, mais difícil é se livrar disto.

Penso em pessoas que tiveram o que elas chamam de “experiências religiosas”, como falar em línguas, por exemplo. Para algumas pessoas isso é algo muito difícil porque elas sabem que experimentaram algo que não veio delas mesmas. Elas pensam que essas coisas vêm de Deus. Eles não entendem de onde isso vem. E quando elas ouvem a verdade sobre tudo isso, pode ser difícil para elas aceitar a verdade.

Você não pode arrancar esse tipo de perversão da sua mente de um momento a outro. Só porque uma pessoa aprende a verdade sobre o Sabbath e os Dias Sagrados, sobre o plano de Deus, isto não significa que essa perversão vai desaparecer da sua mente. Penso na época em que vivemos. Eu estive orando a Deus por isso recentemente. Sei que haverá uma enorme destruição e eu penso nos jovens, nas crianças, nas pessoas de todas as idades e no que lhes espera. Eles não terão que sofrer. Não temos que nos preocupar por isso. Quando morremos, a vida simplesmente termina. E o que se segue é uma segunda vida, uma vida plena, uma vida saudável.

Podemos ficar tranquilos porque sabemos que o que virá será muito melhor para eles. E a verdade é que quanto mais jovens as pessoas morrem, melhor para elas. Se você entende as coisas que aconteceram nos últimos 6.000 anos. Embora agora estejamos nos preparando para o período do Milênio, algumas coisas continuarão sendo como são, no que

se refere ao que eles vão receber. Eles terão a oportunidade de aprender, de ver coisas belas e incríveis. Será um tempo diferente para eles.

Mas às vezes as pessoas julgam as coisas da maneira errada. Como a pena de morte, por exemplo. No Antigo Testamento, quando uma pessoa matava outra, seu castigo era a morte. Penso na sociedade de hoje, na chamada “sociedade religiosa”. Sei que isto é algo que também pode ser difícil para alguns na Igreja de Deus. “Essas pessoas não deveriam simplesmente continuar vivendo? A prisão perpétua, ou algo assim, não é mais misericordioso?” A realidade é que não. A sentença de morte é melhor, porque essas pessoas poderão ser ressuscitadas mais tarde. Se elas continuam vivendo, elas estarão na prisão, em um ambiente onde a mente delas se corromperá muito mais.

É fácil para as pessoas criticar, julgar de forma errada as coisas que Deus, faz porque elas não entendem a Deus. Isso é difícil porque é algo de natureza espiritual. Não é suficiente saber que as pessoas poderão viver uma segunda vida, poderão ser ressuscitadas no Grande Trono Branco?! Porque a convicção disso, a beleza, a alegria, a emoção e a tranquilidade que isso dá é algo de natureza espiritual e é algo que tem que vir de Deus.

Aqui diz que Cristo ficou ainda dois dias no lugar onde estava. **Então disse aos seus discípulos: “Vamos voltar para a Judeia.”** Ele havia começado essa viagem e sabia exatamente para onde ele estava indo, o que ia acontecer e por que ele tinha que ir para Jerusalém. Ele sabia que havia chegado o momento em que ele seria traído e que ele ia sofrer muito como o sacrifício do Pessach por toda a humanidade. Mas os discípulos não sabiam nada disto. Ele falou com eles sobre isso durante essa viagem, mas eles não podiam entender essas coisas ainda.

“Vamos voltar para a Judeia”. Eles haviam estado na Galileia. Ele não tinha sido bem-recebido na Judeia antes. Judeia está perto de Jerusalém. **Os discípulos lhe disseram: “Mestre, há pouco os judeus tentaram apedrejar-te, e assim mesmo vais voltar para lá?”** “Essa é uma região onde os judeus têm autoridade, onde eles têm poder. Eles estiveram a ponto de apedrejar você da última vez. E você quer voltar lá? Você acha que isto é uma boa ideia?” E, novamente, é incrível o que aconteceu então, essas histórias aqui.

Mateus 19. Vamos ler outros relatos dessa viagem que eles fizeram, saindo da Galileia passando por Samaria até chegar a Jerusalém. Neste curto período de tempo, nessas três semanas, Cristo lhes contou numerosas parábolas, lhes ensinou muitas coisas. E, como podemos ler aqui, ele estava fazendo mais e mais milagres. Milagres cada vez mais significativos.

A história continua em **Mateus 19:1 - Depois de dizer essas coisas, Josué saiu da Galileia e foi para a região da Judeia, do outro lado do rio Jordão.** Cada um deles descreve essa viagem e as coisas que aconteceram durante essa viagem de uma maneira diferente. Esta

narração aqui é mais detalhada. Eles saíram da Galileia e agora eles tinham chegado à Judeia, do outro lado do rio Jordão.

E foi desse lado do rio Jordão por onde os filhos de Israel entraram quando eles chegaram à terra prometida. E aqui está escrito que Josué havia atravessado o rio e agora estava do outro lado do rio Jordão. Havia muitas aldeias, pequenos povoados às margens do rio Jordão. Muitas pessoas viviam nessa região. Essa era a rota pela que eles costumavam viajar naquela época e os viajantes costumavam ficar hospedados nos lugares mais povoados.

Uma grande multidão o seguia ... As pessoas o seguiam. Elas tinham ouvido sobre as curas e outras coisas que estavam acontecendo. Elas tinham ouvido falar que ele era o Messias. E alguns acreditavam nisto, mas outros se perguntavam: “Será verdade?” Eles tinham esperança, eles queriam ser libertados da opressão do Império Romano.

Uma grande multidão o seguiu, e ali ele curou os doentes. Alguns fariseus aproximaram-se dele para pô-lo à prova. Esses indivíduos vinham de outros lugares. Os fariseus também tinham ouvido falar sobre Cristo e o viam como uma ameaça ao que eles ensinavam. E por isso eles mandaram seguir a Josué e o colocavam à prova tentando encontrar algo do que eles pudessem acusá-lo. Nós sabemos como é isso. Já estamos acostumados a essas coisas agora. Os fariseus estavam tentando encontrar algo de errado nas coisas que Cristo dizia.

Sabemos que as pessoas sempre tentam encontrar algo para nos acusar. Elas dizem que o que aconteceu em 2012 prova que tudo o que nós estamos fazendo está errado. “Agora sabemos que ele está errado. Ele não pode ser quem ele diz ser.”

E o mesmo aconteceu então. Eles estavam tentando encontrar algo que estivesse em contradição com o que eles criam, com as escrituras, com o que está escrito nos primeiros cinco livros da Bíblia. **E lhe perguntaram: “É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?”** Eles estavam tentando pegá-lo em alguma contradição. Eles estavam tentando fazer com que ele dissesse algo que estivesse em conflito com o que eles criam, para poder dizer: “Isto é o que ele diz. Ele não ensina a verdade. Seus ensinamentos não são corretos”. Eles estavam tentando encontrar erros. Isto é o que eles estavam fazendo.

Mateus 20:17. Conhecemos essa história. Isto é algo com o que Cristo teve que lidar durante toda a sua vida. As pessoas fazem essas coisas para se justificar, para justificar sua maneira de pensar, para dar credibilidade a elas mesmas. E os fariseus e os saduceus faziam isto o tempo todo.

No caminho a Jerusalém Josué chamou os doze discípulos à parte e lhes disse: Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém... Eles já estavam perto de

Jerusalém. ...onde o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da Lei. Eles o condenarão à morte... Eles não podiam entender o que ele estava dizendo. Talvez eles entenderam algumas coisas, mas eles não entenderam que ele ia morrer. Talvez eles entenderam que ele ia ser condenado a prisão. Mas que ele ia ser morto? “Ele é o Messias. Isso não vai acontecer com ele.” A ideia de que ele podia morrer nem passou pela cabeça deles, como veremos um pouco mais adiante.

...e o entregarão aos gentios para que dele escarneçam, e o açoitem, e o preguem em um madeiro... Eles não podiam entender isto. É impressionante como funciona a mente humana. Ouvimos as coisas, mas não podemos acreditar no que ouvimos, não podemos entender o que ouvimos. E o que eles fizeram? É difícil entender isso, mas eles não podiam entender o que ia acontecer com Cristo. Eles simplesmente não podiam entender.

...mas no terceiro dia ele será ressuscitado. Três dias e três noites. No terceiro dia ele seria ressuscitado. Ou seja, no final do terceiro dia, quando ainda era o terceiro dia. Era então quando ele ia ressuscitar. Não no começo do quarto dia, mas no terceiro dia.

Agora vamos ler a narração de Marcos em **Marcos 10:33** - **Nós estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da Lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos não judeus. Estes vão zombar dele, cuspir nele, bater nele e matá-lo; mas três dias depois ele ressuscitará.**

Eles não podiam entender essas coisas. Isso me faz pensar nas mulheres que foram ao túmulo levar as especiarias aromáticas e o anjo então lhes disse: “Vocês não se lembram que ele disse que ressuscitará no terceiro dia?” E então elas se lembraram do que ele havia dito. Mas aqui eles não entendiam, eles não faziam ideia do que ia acontecer com Cristo. Eles não entendiam que ele ia morrer e muito menos que ele ia ressuscitar.

E agora vamos ler a narração de Lucas em **Lucas 18:31** - **Josué chamou à parte os Doze e lhes disse: “Estamos indo para Jerusalém, e tudo o que está escrito pelos profetas acerca do Filho do homem se cumprirá. Ele será entregue aos gentios que zombarão dele, o insultarão, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão. No terceiro dia ele ressuscitará”. Os discípulos não entenderam nada dessas coisas. O significado dessas palavras lhes estava oculto, e eles não sabiam do que ele estava falando. Deus não permitiu que eles entendessem essas coisas naquele momento. E o mesmo acontece conosco. Às vezes lemos certas coisas na Bíblia uma e outra vez, mas não as entendemos. Mas quando chega a momento para que Deus revele a presente verdade, de repente podemos entender o que está sendo dito. E pensamos: “Mas por que eu não vi isso antes? Isso está tão claro!” Mas não podemos ver as coisas até que Deus as revele a nós. E então tudo fica claro para nós. O espírito de Deus faz com que as coisas fiquem claras para nós.**

Marcos 10. Vamos ler sobre algumas coisas que aconteceram antes que eles continuassem essa viagem e chegassem a Betânia. Betânia fica muito perto de Jerusalém. Está a apenas

alguns quilômetros de Jerusalém. E eles estavam indo para Betânia, onde Marta, Maria e Lázaro viviam.

Marcos 10:46 - Então chegaram a Jericó. Eles estavam bem perto de Betânia, a oeste do rio Jordão, na região de Jericó. Eles continuaram a viagem passando por Jericó. **Quando Josué e seus discípulos, juntamente com uma grande multidão, estavam saindo da cidade...** Muitas pessoas o seguiram durante esta viagem. As pessoas estavam entusiasmadas. Elas creram que ele era o Messias e o seguiram até Jerusalém. O espírito de Deus estava trabalhando com essas pessoas, porque essas coisas tinham que se cumprir. Essas pessoas creram que ele era o Messias. E se você crê que ele é o Messias, você quer estar perto dele, você quer ver o que vai acontecer.

...o filho de Timeu, Bartimeu, que era cego, estava sentado à beira do caminho pedindo esmolas. Quando ouviu que era Jesus de Nazaré, começou a gritar: “Josué, filho de Davi, tem misericórdia de mim!” Esse indivíduo era cego, mas ele tinha ouvido falar de Josué, tinha ouvido todas as histórias sobre Josué. Ele sabia muito bem quem era Josué e ele acreditava que Josué era o Messias. Ele disse: “Filho de Davi”. Isso significa que ele reconheceu que Josué era o filho de Davi, o descendente de Davi o Messias, o Rei, que viria. Era por isso que todos estavam muito entusiasmados.

Muitos o repreendiam para que se calasse, mas ele gritava ainda mais alto. Ele não se calou. Às vezes as pessoas sentem vergonha dessas coisas e não querem que os outros gritem. Mas aqui diz que ele ignorou a todos e gritou ainda mais alto. Incrível. Ele estava entusiasmado. Ele queria que Josué o ouvisse e ignorou o que as pessoas ao seu redor estavam dizendo. Aqui diz que ele gritou ainda mais alto.

Filho de Davi, tenha misericórdia de mim! Então Josué parou e mandou chamá-lo. Josué parou e ordenou que eles trouxessem aquele homem até ele. Eles chamaram e lhe disseram: “Coragem! Levante-se porque ele está chamando você!” “Ele ouviu você. Venha aqui.”

Versículo 50 - Então Bartimeu jogou a sua capa para um lado, levantou-se depressa e foi até o lugar onde Josué estava. Alguém teve que guiá-lo até lá, obviamente, porque ele era cego. Então Josué disse-lhe: O que você quer que eu faça por você? O cego disse-lhe: Mestre, eu quero ver de novo. Então Josué lhe disse: Vá. Sua fé o curou.

Incrível! Coisas incríveis aconteceram, uma detrás da outra, no caminho até Betânia e depois até Jerusalém. E todo o tempo ele ia ensinando cada vez mais coisas a eles, a medida que eles se aproximavam do seu destino.

E aqui diz: No mesmo instante, Bartimeu começou a ver de novo e foi seguindo Josué pelo caminho. Agora ele também estava seguindo a Josué. Ele se juntou à multidão. A

notícia de que um cego havia sido curado se espalhou rapidamente e as pessoas lhe perguntaram: “Você é o Bartimeu, filho de Timeu?” Acho que *Bar* significa *filho de*.

E agora chegamos à história de Zaqueu, que era um cobrador de impostos. Zaqueu era muito rico. Ele era baixinho e queria ver a Josué. Eles sabiam que Josué estava chegando. É por isso que havia tantas pessoas esperando para recebê-lo. E Zaqueu também queria ver a Josué. Ele estava muito entusiasmado. E por ser muito baixinho, ele subiu numa figueira para poder ver melhor quando Josué entrasse na cidade.

Lucas 19: 5 - Chegando ao lugar onde estava Zaqueu, Josué ergueu os olhos e disse: “Zaqueu, desce depressa, porque hoje eu vou ficar na sua casa”. Uma história incrível também. Josué o chamou pelo seu nome e disse: “Hoje eu vou passar a noite na sua casa”. Ele deve ter ficado muito surpreendido. Pensem na emoção de Zaqueu. Ele já estava muito entusiasmado com a visita de Josué. Tanto que ele subiu em uma árvore para ver o Messias chegando a cidade. Zaqueu era uma pessoa influente, ele era muito rico. Mas ele queria ver o Messias. E agora o Messias estava dizendo a ele: “Vou passar a noite na sua casa”.

Zaqueu desceu depressa e recebeu a Josué em sua casa com muita alegria. Histórias incríveis. Isso deve nos motivar. Isso deve nos fazer entender como era a vida de Josué, como ele viveu, o que ele fez, como ele pensava, que ele sabia o que devia fazer. Não é à toa que a Bíblia diz que ele é nosso irmão mais velho. Essas coisas foram escritas para nós, para nos dar ânimo espiritualmente.

Versículo 7 - Vendo isso, todos começaram a murmurar: “Ele foi se hospedar na casa de um pecador”. As pessoas que estavam ali, algumas delas, achavam que não era apropriado para o Messias fazer algo assim. Eles criam que ele era o Messias, que Deus estava trabalhando através dele. “E ele vai se hospedar na casa de um pecador?” Eles começaram a murmurar, a fofocar, como as pessoas costumam fazer. Porque para eles era impróprio do Messias fazer algo assim. É incrível como as pessoas pensam às vezes.

Josué então aproveitou a ocasião para ensinar uma parábola sobre o dinheiro. Ele ensinou muitas parábolas, ensinou muitas coisas ao longo do caminho. E todas essas coisas aconteceram nas últimas três semanas de sua vida. Ele lhes falou sobre a vinda do Reino de Deus. Seus ensinamentos eram cada vez mais profundos, mais significativos. E ele fez milagres ainda maiores, como veremos mais adiante.

E acho que este é um bom lugar para parar hoje. Vamos parar por aqui porque estamos chegando a parte onde ele entra em Betânia e vamos precisar de muito tempo para falar sobre isto. E prefiro não começar agora. Continuaremos na próxima semana, na 4ª parte, em João 11.